



# Jornal das Taipas

SEMANARIO DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

DIRECTOR — Dr. Alfredo Fernandes — ADMINISTRADOR — Abilio da Silva Oliveira — EDITOR — Luis de Sampaio Marinho

Redacção e administração — Avenida da Republica, 89 — Propriedade da Empresa: — «Jornal das Taipas», Lda.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha 200. Anuncios annuaes preço convencional

## NOITE DE NATAL

Lá fóra o inverno ameaçador espalha as suas fúrias: sopra rija a nottada; cai a neve intensamente; a custo a cristalina fonte vence o frio que tenta embaraçar-lhe o suave curso. Cerram-se cuidadosamente as portas e na lareira crepita acalentador fogo, enquanto sobre a alva toalha da mesa se expõem iguarias sem número, desafiando os mais exquisitos apetites. O chefe da familia surge, radiante, abraçando a esposa querida que meigamente o acaricia e distribuindo carinhos sem fim aos filhinhos dilctos que na sua jovial alegria nada mais vêem do que os inumeros brindes que adornam os seus pequeninos lugares, os mimos com que vão deliciar-se.

Nada falta na casa: a familia está completa; os

parentes queridos que as ocupações levaram longe encontram-se reunidos e cada um porfia em ser o maior portador da tradicional ventura que de remotos tempos vem sendo apanágio desta noite. Espumam preciosos vinhos, trocam-se amistosissimas saudações, recordam-se noites de igual ventura, ha doces reminiscências de um passado feliz, contam-se jocosas anedotas e no meio de um entusiasmo louro vão decorrendo as horas nocturnas.

E quando já a aurora promete ilupinar o espaço com os seus ténues clarões, a familia troca um beijo affectuoso e cada um recolhe ao tófo leito, sonhando com uma nova noite igualmente ditosa. E' assim a Noite de Natal em casa rica.

Tambem o pobre que

na vespera tiritava de frio, mendigando de porta em porta o pão de amanhã e á noite, á márgua de fogo, recolhera gelado ao seu duro entre-lá tem hoje a sua lareira fumegante, onde satisfeito e risonho se acalenta, enquanto na tóscã panela ferve o cubicado aco-pipe do Natal. A sua volta a filharada, aminhando-se em torno da fogueira, espera ansiosa a hora da ceia em que lhe vão ser servidos manjares que ha um ano vem desejando. Tambem na casa do pobre é feliz a noite de Natal.

Mas além, no meio de tantas casas fumegantes onde reina a alegria, extinguiu-se o fumo da chaminé; nas janelas não brilha o clarão da luz; não se escutam as estridentes gargalhadas da felicidade e lá dentro, triste, bem triste, alguém deixa jorrar abundante pranto, curtindo doente saudades por um ente que

rido que a fatalidade lhe tem longe e que não pode vir trazer-lhe o acarinhador affecto, o dô e confôrto desejado. E nas suas ternas recordações de ventura essa alma desolada sofre ainda mais com a alegria de todos. E assim, para alguém, é uma noite de lagrimas a noite de Natal.

## Novo Governo

Vencidas todas as dificuldades que a exaltação dos espiritos pozera á vida politica da Republica, constituiu-se, finalmente, o novo Governo, sob a presidencia do sr. Cunha Leal. Este illustre republicano, alma nobre de portuguez de lei, soube pelos seus alevantados gestos de patriotismo, abnegação e alivez conquistar as simpatias de todos aquelles que a sua Patria dedicam um pouco de affecto e se interessam a sério pelo

engrandecimento de Portugal, pelo seu resurgimento, pelo seu progresso. E pode bem dizer-se que a escolha foi acertadissima e a nau do Estado está entregue a bom timoneiro que ha-de saber conduzi-la criteriosamente e com consciencia de facto ao porto de salvamento.

Assim o declarou o illustre chefe do Governo que se mostra absolutamente decidido a trilhar sem desvanecimento, sem receios, sem hesitações, o caminho da ordem que nos levará ao completo restabelecimento das regalias constitucionais, ao respeito da lei, á necessidade do trabalho, ao zelo das nossas coisas, bases essenciais para o nosso desenvolvimento social e economico.

O sr. Cunha Leal, fazendo um generoso sacrificio para sobraçar a pasta do governo, nesta hora amarga em que a

### CONTOS

#### OS LEÕES DE UGANDA

(Continuação)

(Africa Occidental)

De um pulo saltou da cama de viagem em que dormia, lançou mão da carabina e saindo da tenda percorreu os arredores pronto a fazer fogo, mas nada viu.

No dia seguinte lá estavam bem impressos no solo os vestigios do terrivel «rondador». O engenheiro mandou transferir a tenda dali, e foi instalarse junto da do medico, fazendo

rodear as duas por um cercado de arvores espinhosas.

As vitimas continuaram a desaparecer. Os «coolies» separaram-se então do resto do acampamento, e com o engenheiro ficaram apenas uns quatrocentos negros indigenas.

Certa noite o leão quiz fazer uma visita a um grande bangar onde estava estabelecida a enfermaria. O enfermeiro, sentindo ruido, veio abrir a porta para ver o que era e deu de cara com um leão. Tamanho susto apanhou que, recolhendo de um salto, caiu sobre uma caixa cheia de garrafas e frascos. O ruido dos vidros que se partiram sob o peso do corpo dele, e pantou o leão que se pôz em fuga, mas não deixou

por isso de voltar, entrando no bangar, ferindo dois doentes e levando um.

O panico estabeleceu-se e os «coolies» puzeram-se em greve e declararam muito firmemente que queriam ser repatriados, por isso que tinham sido contratados na India para vir trabalhar e não para ser posto de eras. Dito isto, os grévistas, em numero de algumas centenas, tomaram de assalto o primeiro combolo que chegou ao acampamento e abandonaram Tsavo.

Os trabalhos foram interrompidos com grave prejuizo da Companhia Constructora.

Mr. Patterson, dominado por sombrio desalento, resolveu tentar ainda ver se conseguia dar cabo das dus temiveis feras que punham em tão grave risco não só as vidas de pobres trabalhadores, como importantes capitais. Estabeleceu rondas volantes que faziam de espaço a espaço um ruido medonho, batendo em latas e pedacos de ferro. Mas como este estado de cousas não podia prolongar-se, escreveu a um dos seus colegas, Mr. Whitead, para vir com alguns soldados indigenas ajudá-lo na caça aos leões.

Mr. Whitead aceitou a proposta, dizendo que iria jantar com o seu colega em 2 de dezembro, devendo chegar a Tsavo no combolo das 6 da tarde.

Mr. Patterson esperou debalde o seu colega, e, vendo que ele não vinha, pôz-se á meza e jantou. Enquanto jantava ouviu uns tiros distantes dali, mas não se admirou por é-se facto. Depois de jantar armou-se convenientemente e foi tomar lugar em uma especie de jaula, feita com grossas barras de ferro, que mandara instalar sobre uma das peças destinadas á futura ponte, para fazer espera aos leões. Pouco tempo havia que estava é espreita, quando a sua atenção se fixou em uns rugidos surdos que acompanhavam uns estalos secco como que de madeira que se partia.

(Continúa)



RECANTO DO MINHO

Ao DR. ALFREDO FERNANDES.

Taipas!... Visão do Minho em miniatura,  
Bêbê gentil ao côlo da Falperra,  
O Ave aos pés fertilizando a terra,  
O monte em cima a transpirar frescura...

Arvoredo sem fim abre a planura,  
Que borda ao longe denteada serra,  
E a gente sente que este vale encerra  
Um doce encanto que deleita e cura...

Noites calmas... suavissimo luar!  
A terra inveja o constelado lume  
Cada estrela fitando nos do ar...

Na sala dansam mil paixões... ciúme,  
E a que adoro, que não é meu par,  
E nem sequer o meu amor presume!...

Taipas — Setembro de 1921.

CARLOS SANTOS.

Patria e a Republica vinham correndo um gravissimo perigo, indo de encontro á vontade de todos os portugueses amantes da ordem, do progresso, do prestigio da sua querida Patria.

E assim depressa elle viu desanuviado o horizonte, transformando-se em seguros esteios das suas bases administrativas todos aqueles que momentos em antes lhe prometiam luta sem tréguas.

Com a formação do novo Governo, onde, diga-se toda a verdade, ao lado do denodado e valoroso Cunha Leal se encontram homens do maior prestigio, da mais viva fé republicana, do maior zêlo patriótico, de inquestionavel competencia administrativa, desapareceu o periodo revolucionario, acabaram-se os vencidos, não ha vencedores. E' preciso agora, impõe-se como imperioso dever, que todos os portugueses sem distincção de côres, sem divergencia de ideais, abatam as suas bandeiras, para em um só estôrço se aliarem ao Governo de Cunha Leal e com elle trabalharem afincadamente pela salvacão da Patria e da Republica.

O Natal dos pobresinhos

Não foi, como era de esperar, mal recebida a subscricção aberta por este jornal

em beneficio dos pobres desta povoação, prova inequivocamente que entre o joio ha ainda muita gente caritativa que vai em auxilio do pobre, socorrendo-o no meio de tanta angustia e de tanta miseria.

Bem haja quem, nas horas de tanta amargura, tão bem sabe exercer a caridade, socorrendo os infelizes.

Transporte	71\$00
José Ribeiro de Castro	3\$00
D. Rosa da Costa Moraes	3\$00
Custodio Araujo Lemos	2\$00
Francisco Ferreira Guimarães	1\$00
Manuel Marques Rodrigues	1\$00
C. C.	1\$00
J. B. S.	10\$00
Francisco J. Ferreira Pinto	5\$00
Freitas Junior	1\$00
Amancio J. M. da Silva	2\$50
João José de Barros Guimarães — Figueiredo	2\$50
Anonimo X.	1\$00
<b>Total</b>	<b>103\$50</b>

N. da R.—No proximo numero prestaremos as nossas contas, dando a nota dos pobres contemplados.

Encorporação de recrutas

Foi determinado que no proximo ano haja apenas uma encorporação de recrutas para a arma de infantaria, realizando-se de 12 a 15 de abril.

Crónicas

Agrícolas

IV

A alimentação das plantas

Resumidos como ficam os elementos de que a planta carece, restam algumas considerações sobre a composição dos adubos em que elles mais economicamente se encontram.

O estrume, o mais antigo dos adubos, tomado de todos os detritos vegetais da propriedade que nas pocilgas ou cortes sofrem varias fermentações, possui os 4 elementos de que falei; porem, em tão exigua quantidade, que se deve considerar um adubo paupérrimo.

Póde calcular-se como segue o valor dos estrumes de curral:

Azoto.	4 a 5 0/00
90 <sup>o</sup> H <sub>2</sub> .	2 a 3 0/00
K.	5 0/00
C.	4 0/00

E' um calculo médio, attendendo a que estas percentagens variam com a especie de gado, diferindo ainda a composição dos excrementos solidos da dos liquidos.

Sob o primeiro aspecto podemos esboçar um quadro demonstrativo do valor dos excrementos dos diversos animais:

	Azoto	Ac. f.	Pot.	Cal
Solipedes	6,7	2,3	0,7	5,3
Carneiro	8,2	2,0	7,8	6,6
Cabra	3,4	1,2	3,2	2,6
Porco	7,8	2,0	16,9	1,7

Poder-se hia destrinçar a composição dos excrementos solidos da dos liquidos; porém, é desnecessario, bastando dizer que a análise dos primeiros accusa sobretudo a presença de acido fosforico e pouco azoto, e a dos segundos a de azoto e potassa. E' pois precisa a sua mistura intima para se completarem.

O azoto, porém, nos nossos estábulos, perde-se todo, tornando-se essa perda tanto mais sensível, quanto maior for a imperfeição daqueles; a ureia, contida na urina, é susceptivel de se transformar, por intermedio dum fermento, em carbonato de amoniaco que, facilmente dissociavel, se decompõe em anidrido carbonico que se evola, e o amoniaco que igualmente se desprende.

As montureiras, estrumeiras ou nitreiras devem fazer parte de toda a propriedade rural bem constituida. Os estrumes feitos nos estábulos além de perder substancias uteis, originam um meio gravemente anti-higienico para o gado.

Uma nitreira, na sua maior simplicidade, é constituida por uma plataforma de superficie dependente da sua importancia, formada de 2 planos inclinados para uma regueira central em cujo meio ha um buraco de esgôto que dá acesso para um poço subterraneo, bem vedado, podendo-o ser de betom, como o devem ser os dois planos e a regueira.

Um muro do mesmo material

e de um palmo de altura, deve circundar a plataforma.

Um alpendre deve resguardar do sol e da chuva os estrumes que periodicamente se vão acarretando dos estábulos, onde se fazem substituir por camas novas, e depositos em camadas horizontais num dos planos.

(Continúa).

LUDGERO PARREIRA.

Da carteira

A passar as festas do Natal com sua ex.<sup>ma</sup> familia seguiu ante-ontem para Vieira, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso querido amigo e digno director deste jornal, ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Alfredo Fernandes.

Com o mesmo fim igualmente seguiu para Cepães, Fafe, o nosso amigo sr. Luis de Sampaio Marinho.

Igualmente partiu para Penha Longa, Marco de Canavezes, o nosso amigo sr. Ludgero Lopes Parreira, engenheiro agricola e distinto colaborador deste semanario.

Com sua esposa seguiu ha dias para o Porto o nosso amigo sr. Custodio de Araujo Lemos.

Vimos aqui de passagem, ha dias, os ex.<sup>mos</sup> srs. coronel Alcino Machado, comandante do regimento de infantaria 20, e capitão Duarte Fraga, do mesmo regimento.

Esteve ha dias entre nós o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Ramalho, distinto medico portuense.

De regresso da cidade do Porto, para onde tinha seguido ha dias, já se encontra entre nós o nosso amigo sr. Francisco Ferreira Guimarães.

Com sua esposa vimos nesta povoação, ha dias, o nosso amigo sr. Antonio Coelho Maranhães, importante negociante, da cidade de Braga.

Chegou ante-ontem a esta povoação, acompanhado de seus gentis filhinhos, o nosso dedicado amigo sr. José Pinto Fernandes.

NOTICIARIO

Tentativa de suicídio

Na pretérita quinta-feira, quando passava uma mulher no lugar denominado Poço de S. Gemil, viu que á margem do rio estava uma moça espreitando para a água e apenas déra uns passos para a frente aquella se lançára ao rio. Ao presenciar aquele facto a mulhersinha principiou a gritar, aparecendo immediatamente o cabo da G. N. R. aquartelada nesta povoação, sr. Francisco Joaquim Lucas, que, com grande custo, conseguiu retirá-la da água ainda com vida, e, transportando-a em seguida para uma casa proxima do local, ali lhe dispensou os socorros necessarios, salvando assim da morte a infeliz criatura.

Dizem-nos chamar-se Rosa da Silva, de Santa Eulalia de Fermentões, e que pretendia suicidar-se por questões amorosas.

Enfermo

Fem estado gravemente enfermo o nosso amigo sr. Diniz Duarte de Macedo, proprietario, da Casa das Tribas, em Santo Estevão de Briteiros, a quem desejamos rapidas melhoras.

Preços dos cereais

No mercado da passada segunda-feira os cereais venderam-se pelos seguintes preços: Milho, 7\$50; centeio, 7\$00; feijão moleiro, 8\$00; feijão miúdo, 6\$00; batata, 6\$00 cada 20 litros; ovos, duzia, 2\$40, galinhas, 4\$00.

CARTAS

Vieira, 15

A ESTRADA

DA CABREIRA

Vai já decorrido um ano desde que encetamos uma intensa campanha, tanto em censuras como em escritos, a favor de um melhoramento ha muito reclamado por algumas das melhores e mais populosas freguesias deste concelho — a construção de uma estrada que, saindo da vila, se dirija á freguesia de Cantelães. Diss-mos muitas vezes que era intoleravel que tantas freguesias tivessem para acesso á sede do concelho esse ingreme e quase intrasitavel caminho do Rio. Por



## ADUBOS QUIMICOS SIMPLES E COMPOSTOS

Fosfato Tomaz e Superfosfato de Cal de varias dosagens. Raspa d'ossos ou Fosfato d'ossos. Nitrato de Sodio, com 15|16 0|0 de azoto. Cloreto de Potassio, com 50 0|0 de potassa. Silvinite Rica, com 20 0|0 de potassa. Sulfato de cobre Inglês, com 99 0|0 de pureza, absolutamente garantidos. Enxofre moído Italiano, com 99 0|0 de pureza, absolutamente garantidos. Rafia.

Representante para Portugal da Casa MacDougall Brothers, Limitada. — INGLATERRA.

Ninguem compre sem consultar os preços da **Companhia de Adubos Invicta.**

Rua Infante D. Henrique, 22 — PORTO

Agente nas Caldas das Taipas: **GUIDO FREDERICO VON DOELLINGER**

nuito tempo tiveram os ilustres vereadores da Camara, como resposta a esta reclamação, a falta de recursos municipais. Mas veio o regim florestal e começou a construir-se a estrada da Carreira. Pelo lado de Ruivães fez-se imediatamente a ligação com a estrada nacional: era de esperar que outro tanto se fizesse pela outra vertente da serra, iniciando a estrada a partir de Brancelhe. Tal, porém, não aconteceu. Porquê? Porque a isso se pôz a direcção da floresta? De maneira nenhuma: todos, desde o seu engenheiro-director até ao mais humilde subordinado, todos mostraram a melhor vontade em atender as necessidades das povoações e construir a estrada a partir da vila. Para isso, porém, era preciso que a nossa erecção lhe fornecesse os terrenos, visto que nos seus rçameatos não existe verba para expropriações.

Isto mesmo tem sido dito enterias de vezes aos srs. vereadores, os quais continuam a responder-nos com o seu qualificavel desprêso. E não continuam a afirmar-nos que não ha verba para as expropriações.

Saia a vereação do seu modismo, venha junto dos proprietarios dos terrenos, una-os, converse com êles, escute as suas disposições e terá que todos eles estão dispostos a colaborar neste grande melhoramente e a facilitar a Camara todos os meios para a sua rapida realização.

Vamos; basta de desprêso dos interesses colectivo: ja ao menos um gesto de arrisimo, uma manifestação de boa-vontade.

Senhores vereadores: é tem-

po de fazer-se alguma coisa a favor dessas freguesias de quem estão constantemente a reclamar novas quotas, a quem estão constantemente a assoberbar com impostos.

Com boa-vontade tudo se consegue e estamos certos que se a Camara descer do seu injustificado orgulho e vier até junto dos proprietarios, resolverá o assunto sem sobrecarregar o tesouro municipal.

Vamos a isto?

C.

### Nota alegre

Entre amigos:

—Como gostas de ir ao teatro?

—Eu, de sobre-casaca! E tu?

—Eu? eu... de borla.

## ANUNCIOS

**Gaspar M. de Freitas Aguiar (Vieira)**

**EMBALSAMADOR**

**QUINTA DE S. CAETANO GUIMARÃES**

**Pinhal --- Vende-se**

**Vendem-se 100 pinheiros, á escolha, proximo da estação de Vizela Falar nesta redacção.**

**Prefiram os produtos**

# SHELL

## GAZOLINA, OLEOS, PETROLEO

NAS TAIPAS:

**Avenida da Republica, 97**

**PRIMEIRA PADARIA DAS TAIPAS**

DE

**Antonio Manuel Lourenço**

Praça da Republica

**Caldas das Taipas**

Especialidade em *Pão Bijou* e diversas qualidades. Pão de milho, mistura, sêmeas, farinhas e pão ralado

**José Joaquim Baptista Felgueiras**

**NOTÁRIO**

(Casa da Seara) — Taipas

**Grande Hotel Braga**

(o mais central)

Aberto durante a época balnear  
Serviço permanente de Restaurante

Preços sem competência.

Proprietário — **Paulo**

**Ferreira**

**CALDAS DAS TAIPAS**

**Mercearia Primavera**

de

**Eduardo de Freitas Ribeiro**

*Caldas das Taipas*

Vendas por junto e retalho. Agente da companhia de seguros Liverpool and London and Globe, fundada em 1836, fundos de garantia 80.000.000,000 esc. (oitenta mil contos).

**MERCEARIA CENTRAL**

DE

**JOSÉ CAETANO**

*Avenida da Republica*

*Caldas das Taipas*

Armazens de mercearia

E

**Farinhas**

*Especialidade em chá e café*

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

**Mercearia Central**

DE

**Freitas & Ferreira**

Rua 31 de Janeiro

*Caldas das Taipas.*

Completo sortido de mercearia

Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Secção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc.



SAPATARIA  
FREITAS & FILHOS

A MELHOR  
DA POVOAÇÃO  
Os seus proprietarios,  
encarregam-se de  
fabricar toda a qualidade  
de calçado para homem  
e creanças.  
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO  
Praça da Republica, 1  
TAIPAS

Abilio de Almeida Coutinho  
Solicitador Judicial  
Rua Passos Manuel, 104  
LISBOA

Encarrega-se de todos  
os serviços perante os tri-  
bunais e repartições pú-  
blicas de Lisboa, assim  
como aceita a represen-  
tação de quaisquer so-  
ciedades comerciais ou  
empresas industriais, de-  
fendendo os seus direitos  
e interesses, mesm o par-  
ticulares.

AUTO-REPARADORA DAS TAIPAS  
DE

Amancio José Maria da Silva

Reparação de automóveis, motos e bicicletas de qualquer  
marca, accessorios para os mesmos. Grande stock de  
todos os accessorios para bicicletas e motos das  
melhores marcas e proce. lencias, comprando  
e vendendo qualquer d'estes. Repara-  
ções de maquinismos e armas de  
fogo, assim como maquinas  
de costura, etc., etc.



BONS PETISCOS (na casa José da Silva Fertosinhos)

Fornece comidas a qualquer hora do dia á escolha do freguez. Bom  
vinho verde e tabacos. Especialidade em carne de porco. Venda por  
junto e a retalho. Preços sem competência.

FARMACIA SILVERIO & CA

CALDAS DAS TAIPAS

Aviamento de receitauário sob a mais rigorosa observân-  
cia da sciencia farmaceutica.  
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.  
Borrachas, fundas, algalias, empolas, soros, etc., etc.  
Depósito das especialidades da Casa Davita, de Lisboa.  
Aviamento de receitauário a qualquer hora do dia e da  
noite.

FABRICA MANUAL DE TECIDOS D'ALGODÃO

ABILIO DA SILVA OLIVEIRA

RIBEIRA - CALDAS DAS TAIPAS

Tecelagem esmerada de todos os artigos  
para o Continente e Africa.

JORNAL DAS TAIPAS

TIPOGRAFIA, PAPELARIA E ENCADERNAÇÃO

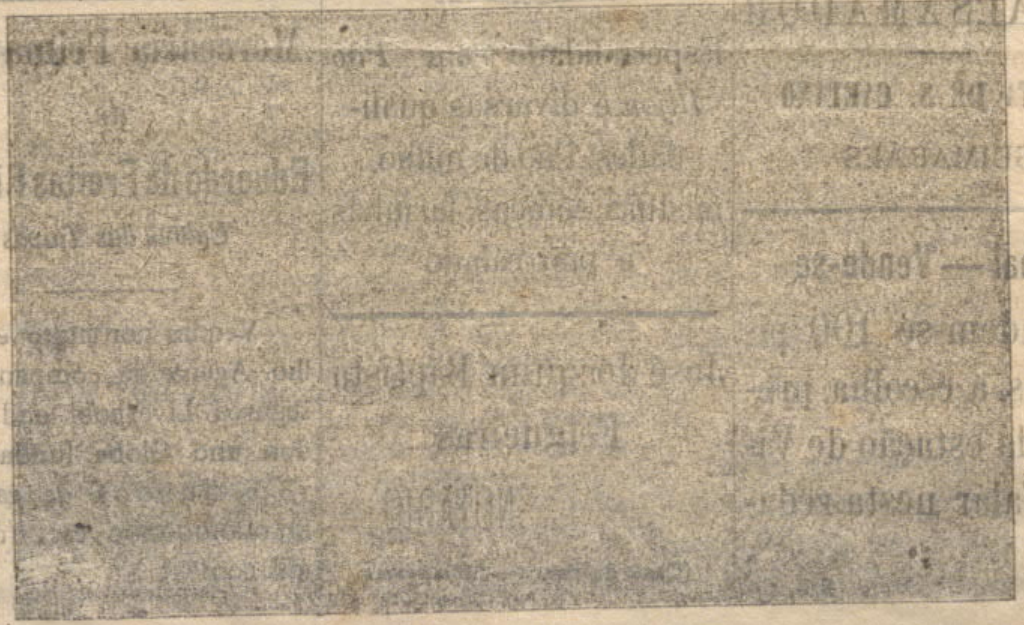
89 - AVENIDA DA REPUBLICA - 89

CALDAS DAS TAIPAS

Completo sortido d'artigos para uso commercial e particular, objectos d'escriptorio, miudezas etc., etc.  
Executam-se com perfeição e rapidez e por preços mui vantajosos todos os trabalhos concernentes á arte tipografica  
para o que possui pessoal competentemente habilitado

ESTANCIA TERMAL DAS TAIPAS (a 14 quilómetros de BRAGA e a 7 de GUIMARÃES)

As únicas aguas do país para a cura  
das doenças do pello  
Tratamento das afecções dos aparelhos  
respiratório, digestivo e genito-urinário.  
Hotel das Termas  
Edificado segundo as leis do turismo,  
com aprovação do governo. Recomendado  
pela Sociedade de Propaganda de Po-  
tugal. Instalações modernas, confort-  
voias e expostas, reunindo todas as con-  
dições de higiene e comodidade para o  
seu hospedeiro. Magníficos salões par-  
tegos e reuniões; parque para diversões  
e passeios; iluminação eléctrica; garra-  
temis. Excelente tratamento com ou-  
ros meios terapêuticos.  
Estabelecimento Termal  
As mais modernas instalações hidro-  
térmicas para duchas, imersão, inala-  
ção, vapor, etc., etc., etc.  
A água, pela vapor a 130°  
é utilizada especialmente para a cura  
das doenças do pello  
A água é a mais  
estabelecimento



ra applicação da corrente farádica,  
galvânica, galvanofarádica, de alta  
frequência, ondulatória e sinusoidal  
banho hidro eléctrico, ducho de ar  
quente, cáustica, electrolise, endos-  
copia, massagens, etc., etc.  
Excelente estancia de  
villegiatura, com lin-  
dos e variadissimas  
mes passadas  
Correspondência  
EMPRESA TERMAL DAS TAIPAS  
Telegramas  
Termas - Taipas